

CIDADES

Cais e restaurantes na Prainha

Prefeitura de Vila Velha vai propor parceria com governo do Estado para revitalizar a área

A Prefeitura de Vila Velha vai retomar o diálogo com o governo do Estado para transformar o Parque da Prainha em um centro de convivência e entretenimento para a população, com restaurantes, cais, aquário e até museu.

De acordo com o prefeito do município, Neucimar Fraga, na próxima semana haverá uma audiência com o vice-governador, Ricardo Ferraço, para tratar do assunto.

“O Parque da Prainha é um ponto turístico, mas, hoje, é uma área marginalizada, abandonada”, destacou o prefeito do município.



Parque da Prainha, em Vila Velha, deve ganhar espaço de lazer com aquário e museu

O Estado, a quem pertence a área, já havia proposto obras no local, mas o projeto não foi executado devido a divergências entre o governo e a antiga administração municipal.

Na próxima semana, a prefeitura, com a autorização do governo, vai demolir os módulos que existem no parque, que, segundo o prefeito, estão sendo usados indevidamente, e limpar a área.

“Os módulos estão sendo utilizados por pessoas que vão até lá para usar drogas ou para se prostituir, e por moradores de rua”, afirmou.

Neucimar ressaltou que as

ações imediatas vão possibilitar uma recepção mais agradável aos participantes da Festa da Penha, que será realizada no próximo mês, entre os dias 12 e 20, com programação no local.

PRAZO

Em relação a prazos para a execução do projeto, Neucimar explicou que não é possível estimá-los, já que haverá, ainda, o processo de discussão com as autoridades responsáveis e com a comunidade.

“Vamos apresentar nossas ideias ao governo, consultar a população e, depois, desenvolver um projeto adequado. Assim que for aprovado, colocaremos o planejamento em ação”, frisou o prefeito.

O governo do Estado afirmou que vai, sim, discutir o projeto com a administração de Vila Velha e que tem intenção de realizar a obra, após um acordo com a prefeitura.

O antigo projeto de revitalização do Parque da Prainha, elaborado pelo arquiteto Alexandre Feu Rosa, previa áreas para atividades culturais, esportivas e religiosas, incluindo espelho d'água com fontes em forma de arco, palco para shows, galerias, espaço para exposições temporárias, quadra de bocha, área para a terceira idade e espaço para esportes e patinação.

JUSSARA MARTINS/AT

